



Está desempregado?



Tem muito potencial?



Gostaria de iniciar  
o seu próprio negócio?

## Preparar-se para iniciar um negócio

Apoio a Refugiados Empreendedores  
**Guia de Iniciação para Refugiados**



## This booklet is for guidance only.

This project is funded by the Phoenix Fund and the Small Business Service of the Department of Trade and Industry.

This booklet is also available in the following languages: Amharic, Arabic, Dari, Farsi, French, Pushto, Kurdish Sorani, Portuguese, Somali, Swahili, Tigrinia and Turkish.

Refugees into Business is a project managed by Refugee Enterprise Partnership, lead by the Refugee Council.

The Refugee Enterprise Partnership consists of the British Refugee Council, Refugee Action (RA), Refugee Women's Association, Social Enterprise London, the Prince's Trust, Community Action Network, and Education Action International.

With thanks to the Language and Literacy Unit+ (LLU+), London Southbank University, who has helped ensure the text is accessible to people who are at least at entry level 3 in their reading of English.

[www.refugeesintobusiness.org.uk/translated\\_ten\\_steps](http://www.refugeesintobusiness.org.uk/translated_ten_steps)

© The Prince's Trust and the Refugee Council 2006



## Conteúdo

### Preparar-se para iniciar o seu negócio

Dez passos para o ajudar a iniciar o seu negócio.

1. Ter confiança 3
2. Verificar se legalmente pode iniciar um negócio 5
3. Preparar o seu CV 8
4. Procurar ajuda para melhorar o seu inglês 11
5. Obter formação empresarial 14
6. Oferecer-se como voluntário para trabalhar numa empresa local ou na comunidade 16
7. Procurar alguém para cuidar dos seus filhos 18
8. Organizar as suas finanças 20
9. Obter apoio profissional para iniciar o seu negócio 23
10. Outros recursos de apoio 26

## Passo 1: Ter confiança

Há centenas de anos que refugiados e imigrantes vêm para o Reino Unido trazendo benefícios para a economia britânica. Algumas das empresas por eles iniciadas e novas ideias têm tido tanto sucesso que agora fazem parte da vida diária britânica dos dias de hoje

### Por exemplo, sabia que ....?

- A tradição do “peixe com batatas fritas” (“fish and chips”) é originária de imigrantes. Joseph Malin, da Europa de Leste abriu a primeira loja de “fish and chips” na zona East End de Londres em 1860.
- Monsieur Deloitte, um refugiado da revolução francesa chegou a Hull há mais de 200 anos e abriu uma empresa de contabilidade. O seu neto transformou-a numa das maiores empresas do país e, hoje é a empresa conhecida internacionalmente por Deloitte and Touche.
- Alec Issigonis, um refugiado oriundo da Turquia, chegou a Inglaterra com a sua família em 1922. Como engenheiro de automóveis, apresentou os carros britânicos – “Morris Minor” e “Mini” – ao resto do mundo.

### Marks & Spencer

Michael Marks nasceu em Slonim, na Rússia, em 1859 e emigrou para Inglaterra ainda jovem. Sem ofício e sem saber falar inglês, Marks mudou-se para Leeds onde havia uma empresa chamada Barran que empregava refugiados. Com o passar do tempo, Marks conseguiu juntar o dinheiro suficiente para abrir uma banca no mercado de Leeds. Ao lado da banca tinha um poster enorme com as palavras: ‘Não Pergunte o Preço, É um Penny’. Nos anos seguintes, Marks abriu outras bancas semelhantes, de um penny, espalhadas por Yorkshire e Lancashire.

Em 1894, Marks decidiu que precisava de um sócio que o pudesse ajudar a expandir o negócio. Foi nessa altura que Tom Spencer se lhe juntou. Há já algum tempo que Spencer observava a carreira de Michael Marks, achando que o investimento de £300 necessário para ficar com metade da empresa era bom. Concordaram que Spencer geriria o escritório e o armazém, e que Marks continuaria a gerir o

mercado. Com a ajuda de Tom Spencer, Marks conseguiu abrir lojas em Manchester, Birmingham, Liverpool, Middlesbrough, Sheffield, Bristol, Hull, Sunderland e Cardiff.

Em 1897, o império empresarial de Marks & Spencer já incluía trinta e seis filiais. Em 1903, Marks & Spencer passou a ser uma sociedade por acções e, nesse mesmo ano, o abastado Tom Spencer reformou-se. Michael Marks continuou a desenvolver os negócios, vindo a morrer no dia 31 de Dezembro de 1907, depois de estabelecer uma das empresas mais famosas do Reino Unido.

Não interessa se o seu negócio é grande ou pequeno; seja uma banca no mercado ou uma empresa de contabilidade, a sua empresa pode ser um êxito. Tem todo o direito de tentar, porque se resultar, irá beneficiá-lo não só a si como a toda a comunidade. Por outro lado é bom que tenha algumas preocupações e esteja ciente dos problemas com que se poderá deparar ao iniciar o seu próprio negócio. Reflicta sobre as suas ideias e competências antes de começar, pois nem toda a gente está talhada para trabalhar por conta própria. Este guia ajudá-lo-á nesse sentido e identifica fontes de apoio:

- desde organizações especializadas em ajudar a começar um negócio
- a amigos, família ou membros da sua comunidade a quem pode recorrer para pedir aconselhamento

Terá de recorrer a TODO o tipo de apoio para que possa transformar o seu negócio num êxito.

Deve...	Não deve...
...à medida que ler este guia, faça uma lista de todas as pessoas e organizações que o podem ajudar nos diferentes aspectos do seu negócio.	...sentir-se sozinho. O êxito da sua empresa depende de si, mas existe muito apoio para o ajudar.

## Passo 2: Verificar se legalmente pode iniciar um negócio

De acordo com a lei, pode começar um negócio se tiver:

→ Autorização de trabalho E Autorização de Permanência/Entrada no Reino Unido. A Autorização de Permanência é atribuída de várias formas:

### 1. Se lhe foi atribuído o estatuto de refugiado

- Se obteve o estatuto de refugiado (Refugee status) antes de Agosto de 2005 terá uma Autorização de Permanência por tempo Indeterminado (Indefinite Leave to Remain - ILR), e pode ficar no Reino Unido permanentemente.
- Se obteve o estatuto de refugiado depois de Agosto de 2005, a sua autorização de Permanência é temporária - 5 anos. Cada situação será analisada passados 5 anos e, se ainda houver problemas no seu país de origem, poderá obter um prolongamento ou uma Autorização de Permanência por Tempo Indeterminado (ILR). Caso contrário poderá ser reencaminhado de volta ao seu país..

### 2. Autorização de Permanência/Entrada Temporária

- Protecção Humanitária (Humanitarian Protection) – antes de Agosto de 2005 esta autorização era atribuída por um período até 3 anos. A partir de Agosto de 2005, a autorização poderá ser concedida até 5 anos. No final desse período, a sua situação será analisada. Se ainda existirem problemas no seu país, poderá obter um prolongamento da protecção ou do ILR. Se já não houver problemas no seu país, poderá ser enviado de volta. Ou:
- Autorização de Permanência (Discretionary Leave to Remain) – atribuída por um período de 3 anos ou menos. A partir de

Agosto de 2005, cada situação será analisada, podendo ou não obter um prolongamento. Se decidir que já não precisa de protecção, poderá ser reencaminhado para o seu país de origem. Pode obter uma ILR se tiver autorização para ficar no Reino Unido durante 6 anos.

**Lembre-se:** As autorizações oficiais de permanência temporária ou permanente significam que (em geral) está autorizado a trabalhar e a receber os benefícios habituais.

Como é que pode saber se tem autorização de trabalho e Autorização de Permanência/Entrada? Veja:

- O seu documento de Imigração ou
- A carta oficial do Ministério do Interior (Home Office) atribuindo-lhe a Autorização de Entrada/Permanência.

Esses documentos indicarão se tem autorização para trabalhar e qual o prazo da sua Autorização de Entrada/Permanência. Se o prazo estiver a terminar, aconselhamo-lo a resolver essa situação ANTES de iniciar o seu negócio. Pode:

- Contactar uma das organizações abaixo que o podem ajudar e indicar-lhe o que deve fazer.
- Escrever uma carta ao Ministério do Interior (Home Office).
- Telefonar para o Ministério do Interior para se informar de quanto tempo irá levar para obter informações sobre o seu pedido.

Assim que receber uma notificação oficial de que lhe foi atribuída a Autorização de Permanência, pode começar a pensar em iniciar o seu negócio.

Deve...	Não deve...
...antes de começar, tentar assegurar-se de que tem uma Autorização de Entrada/Permanência por um prazo de 3 anos. Deste modo, poderá obter um empréstimo e iniciar o seu negócio antes de ter que tratar de novo de questões relacionadas com a imigração.	...iniciar um negócio ao mesmo tempo que a sua Autorização de Entrada/Permanência estiver a chegar ao fim. Nessa altura poderá não obter apoio para começar e será mais difícil obter um empréstimo.

### Pode obter mais informações nos seguintes sites

Se tiver dúvidas quanto ao seu estatuto de imigrante pode ir a:

- Conselho para Refugiados (Refugee Council)  
[www.refugeecouncil.org.uk](http://www.refugeecouncil.org.uk)
- Serviço de Aconselhamento à Imigração (Immigration Advisory Service) [www.iasuk.org.uk](http://www.iasuk.org.uk)
- Centro Jurídico para Refugiados (Refugee Legal Centre)  
[www.refugee-legal-centre.org.uk](http://www.refugee-legal-centre.org.uk)
- Departamento de Nacionalização de Imigrantes (Immigration Nationality Department) [www.ind.homeoffice.gov.uk](http://www.ind.homeoffice.gov.uk)
- Centro de Apoio ao Cidadão (Citizens Advice Bureau)  
[www.adviceguide.org.uk/index/your\\_rights/immigration](http://www.adviceguide.org.uk/index/your_rights/immigration)
- Fórum de Empregabilidade (Employability Forum)  
[www.employabilityforum.co.uk](http://www.employabilityforum.co.uk)

## Passo 3: Preparar o seu CV

Um CV (Curriculum Vitae) é o registo do seu historial em termos de emprego e educação. No Reino Unido, todos preparam o CV quando procuram emprego ou apoio para iniciar um negócio. Em baixo pode encontrar alguns conselhos sobre como elaborar o seu CV.

Poderão existir algumas lacunas no seu historial académico ou em termos profissionais. Isso não tem de constituir uma desvantagem se mostrar no seu currículo que tem as competências (como seja, planejar orçamentos, marketing, gestão de pessoal, liderança, etc.) necessárias para começar um negócio.

Pode obter ajuda de:

- Amigos ou família que já têm um CV elaborado .
- Organizações de aconselhamento profissional (mas poderá ter de pagar este serviço).
- Agências locais voluntárias ou de apoio a refugiados poderão prestar aconselhamento gratuito.

### Historial Académico

Escreva sobre as suas habilitações (escola, universidade) e/ou formação, e inclua outras qualificações por ordem cronológica (por datas).

Por vezes podem pedir-lhe que apresente certificados como prova das suas habilitações:

- **Se tiver os seus certificados** e quiser que as suas habilitações sejam reconhecidas no Reino Unido, o Centro Nacional de Reconhecimento de Informações para o Reino Unido (UK NARIC – National Recognition Information Centre for the United Kingdom) efectua este serviço. Terá de apresentar os seus certificados e poderá ter de pagar o serviço.
- **Se não tiver os seus certificados de habilitações**, escreva o seu historial académico e peça orientações da organização de apoio (passo 9) ao início de um negócio, no caso de lhe serem pedidos os certificados.

NB: Apesar de o seu historial académico ser útil, não se preocupe se tiver poucas habilitações – são as suas competências empresariais que irão interessar as agências de apoio ao início de um negócio.

### Historial de Trabalho

Faça uma lista dos empregos que já teve, por ordem cronológica, indicando pormenores sobre o trabalho. Este será o seu historial de trabalho e que mostra se tem experiência para iniciar um negócio. Se já teve experiência em iniciar um negócio, certifique-se de que salienta esse atributo.

- Habitualmente, no Reino Unido é necessário apresentar duas cartas de referência. Uma referência é uma pequena carta escrita por um ex-empregador, confirmando a sua função e as suas capacidades.
- Por vezes isso pode ser difícil se os seus ex-empregadores estiverem noutra país ou se não for fácil entrar em contacto com eles. Uma forma de obter experiência relevante e talvez mesmo uma carta de referência é oferecer-se como voluntário numa empresa local (ver em baixo e passo 6).
- Se houver lacunas no seu historial de trabalho, peça aconselhamento (passo 9) quando solicitar ajuda a uma organização de apoio ao início de um negócio.

### Trabalho voluntário

Também é útil qualquer informação sobre trabalhos não remunerados que já fez. Por exemplo, trabalhar num projecto comunitário local ou trabalhar numa empresa, poderá demonstrar as suas competências pessoais.

Deve...	Não deve...
...escrever tudo o que já conseguiu alcançar. Pense em trabalhar para alguém que conhece, sem vencimento. Poderá pedir a essa pessoa que lhe escreva uma carta de referência.	...preocupar-se se não conseguir obter provas do seu historial académico e de trabalho. Este problema é comum a muitos refugiados.

### Onde obter mais informações

- O Centro de Emprego local (Jobcentre Plus) presta aconselhamento sobre trabalho por conta própria e poderá indicar-lhe ajuda para elaborar o seu CV  
[www.jobcentreplus.gov.uk](http://www.jobcentreplus.gov.uk)
- Na Internet encontrará muitos sites com aconselhamento gratuito na elaboração de um CV, como o site da BBC [www.bbc.co.uk/radio1/onelife/work/index.shtml?cvs/](http://www.bbc.co.uk/radio1/onelife/work/index.shtml?cvs/) ou [www.workthing.com](http://www.workthing.com) ou <http://jobsadvice.guardian.co.uk/>
- Os sites de universidades também incluem aconselhamento sobre a elaboração de CVs

## Passo 4: Procurar ajuda para melhorar o inglês

É essencial que consiga comunicar bem em inglês corrente e empresarial. É essencial, por exemplo, para

- Elaborar um plano de negócio,
- Negociar com a pessoa ou entidade que lhe vai fazer um empréstimo ou colectar-se para pagamento do IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado (VAT - Value Added Tax)

É importante que consiga compreender o que se está a passar em todas as áreas do seu negócio.

### Onde obter ajuda

As aulas de inglês são conhecidas por “Inglês para Falantes de Outros Idiomas” (ESOL-English for Speakers of Other Languages). Até Agosto de 2007, o ESOL é gratuito para refugiados e pessoas à procura de asilo. Depois de Agosto de 2007:

- Se tiver autorização **de permanência** (por ex. estatuto de refugiado, protecção humanitária ou autorização de permanência), estiver desempregado e a receber subsídios, terá direito a ESOL GRATUITO.
- Mas **todas as pessoas à procura de asilo e maiores de 19 anos** terão de PAGAR para obter aulas de inglês. Pode haver organizações locais com cursos gratuitos ou mais baratos.

A biblioteca local, agência de apoio a refugiados, Centro de Emprego ou Learndirect, dar-lhe-ão informações sobre organizações que leccionam cursos de ESOL na sua zona. Pode aprender inglês em vários locais, incluindo:

- Escolas de Estudos Superiores
- Escolas para Adultos
- Universidades
- Organizações voluntárias e comunitárias
- Centros “Learndirect” de aprendizagem on-line
- Entidades privadas de formação

## Inglês Empresarial

Muitas escolas de Ensino Superior dispõem de aulas de Inglês Empresarial, mas é provável que tenha de pagá-las. O centro empresarial local, a Câmara ou a autoridade local podem dar-lhe informações sobre onde se leccionam essas aulas.

(Pode haver outras organizações, como por exemplo, o Conselho para Refugiados (Refugee Council) e Serviço de Aconselhamento em Formação e Educação para Refugiados (RETAS - Refugee Education and Training Advisory Service) que ministram cursos de Inglês Empresarial para refugiados. Verifique o que há na sua zona).

- Peça ajuda a pessoas na sua comunidade com bons conhecimentos de inglês empresarial.
- Os serviços de tradução e interpretação (Câmara local ou organização comunitária) podem traduzir ou ajudá-lo a compreender a documentação. Este serviço poderá ser pago.

Deve...	Não deve...
...se puder, inscrever-se num curso. Se não puder, recorra a formas informais de aprender inglês. Um bom nível de inglês ajudá-lo-á a ser mais independente e aumentará as possibilidades de a sua empresa ter êxito.	...contar apenas com a ajuda de outras pessoas. Enquanto a ajuda dessas pessoas é bastante útil, será necessário que consiga avaliar o que se passa em todas as áreas do seu negócio.

### Onde obter mais informações

- Learndirect [www.learndirect.co.uk](http://www.learndirect.co.uk)
- A sua escola de Ensino Superior
- O Centro de Emprego local (Jobcentre Plus) pode indicar-lhe onde existe apoio ESOL [www.jobcentreplus.gov.uk](http://www.jobcentreplus.gov.uk)
- Unidade de Aconselhamento e Orientação para Refugiados (Refugee Advice and Guidance Unit) dispõe de aconselhamento e orientação para refugiados em [www.londonmet.ac.uk/ragu/home.cfm](http://www.londonmet.ac.uk/ragu/home.cfm)
- O RETAS dispõe de formação empresarial [www.education-action.org](http://www.education-action.org)
- O Conselho para Refugiados (Refugee Council) dispõe de aulas de Inglês Empresarial [www.refugee-council.org.uk](http://www.refugee-council.org.uk)
- Biblioteca local
- Centro de Apoio ao Cidadão (Citizens Advice Bureau) [www.citizensadvice.org.uk](http://www.citizensadvice.org.uk)
- Autoridade/Câmara local (Departamento Educacional)

## Passo 5: Obter formação empresarial

No Reino Unido existem vários cursos de formação que o podem ajudar a começar o seu negócio. Esses cursos irão:

- iniciá-lo no trabalho por conta própria no Reino Unido
- ajudá-lo a identificar as suas competências
- explicar-lhe o processo de iniciação de um negócio
- ajudá-lo a delinear o início do negócio
- ajudá-lo a preparar um plano de negócios
- informá-lo sobre impostos, IVA (VAT) e Seguros (National Insurance)
- providenciar a oportunidade para conhecer e interrelacionar-se com outras pessoas que também estão a iniciar um negócio

Poderá ter de pagar, mas será um bom investimento se acha que deve melhorar determinadas competências antes de iniciar um negócio. Existem várias organizações que oferecem formação empresarial para refugiados. As agências ou organizações locais para refugiados poderão ter informações específicas a esse respeito perto da zona onde reside.

### Onde obter mais informações

- Pode encontrar uma lista de agências que dão formação profissional Guia de Iniciação 12 - Recursos de Ajuda (Start Up Guide 12 - Sources of Help) do Prince's Trust
- O RETAS tem cursos de iniciação empresarial e oferece apoio a refugiados e pessoas à procura de asilo que estão desempregadas e estejam interessadas em (a) estabelecer o seu próprio negócio, ou (b) entrar numa sociedade com uma cooperativa (principalmente em Londres)  
[www.education-action.org](http://www.education-action.org)
- O Conselho para Refugiados (Refugee Council) dispõe de formação sobre a "Promoção de Refugiados no Mercado de Trabalho do Reino Unido" (Promoting Refugees into UK Labour Market Employment) [www.refugeecouncil.org.uk](http://www.refugeecouncil.org.uk)
- A Community Action Network (Rede de Acção Comunitária) dispõe de formação empresarial para refugiados em Londres  
[www.can-online.org](http://www.can-online.org)
- A Business Link (Ligação Empresarial) é uma organização pública que presta aconselhamento empresarial a pequenas e médias empresas. Funciona através de redes locais. Poderá encontrar a sua rede local em [www.businesslink.gov.uk](http://www.businesslink.gov.uk)
- O projecto 'Refugiados em Linha' ('Refugees Online') da Agência para Refugiados das Nações Unidas (United Nations Refugee Agency -UNHCR) tem uma lista de organizações que pode ser útil [www.refugeesonline.org.uk](http://www.refugeesonline.org.uk)

## Passo 6: Oferecer-se como voluntário para trabalhar numa empresa local ou na comunidade

Ser voluntário é trabalhar gratuitamente. Considere oferecer-se como voluntário numa empresa ou num projecto universitário na sua zona. Isso ajudá-lo-ia a:

- Ganhar experiência de trabalho numa empresa que trabalhe na área onde gostaria de iniciar o seu negócio
- Melhorar determinada competência
- Praticar o seu inglês
- Melhorar o seu Currículo mostrando que tem experiência de trabalho no Reino Unido
- Obter uma carta de referência. Os seus colegas poderão estar dispostos a escrever-lhe uma.

Pode oferecer-se como voluntário se estiver à procura de asilo (asylum seeker) e se estiver à espera de saber se lhe vai ser atribuída a Autorização de Permanência (Leave to Remain).

Encontrar oportunidades de voluntariado

- Se conhecer alguém que tenha um negócio pergunte se pode trabalhar como voluntário na empresa.
- Reflicta sobre a sua ideia de negócio e contacte uma empresa semelhante na sua área.
- Procure saber se há projectos comunitários para os quais se pode oferecer como voluntário.

### Onde obter mais informações

- Centro Nacional para o Voluntariado (National Centre for Volunteering) [www.volunteering.org.uk](http://www.volunteering.org.uk)
- Reach [www.volwork.org.uk](http://www.volwork.org.uk)
- Acção para Refugiados (Refugee Action) [www.refugee-action.org.uk](http://www.refugee-action.org.uk)
- Conselho para Refugiados (Refugee Council) [www.refugeecouncil.org.uk](http://www.refugeecouncil.org.uk)
- RETAS [www.education-action.org](http://www.education-action.org)
- Timebank [www.timebank.org](http://www.timebank.org)
- Volunteer Development England (Desenvolvimento para Refugiados em Inglaterra) [www.vde.org.uk](http://www.vde.org.uk)
- The Prince's Trust [www.princestrust.org.uk](http://www.princestrust.org.uk)

## Passo 7: Procurar alguém para cuidar dos seus filhos

Se estiver a tomar conta dos seus filhos sozinho(a) e estiver a pensar iniciar um negócio, querará organizar cuidados infantis com os quais se possa sentir confiante e feliz.

Pode recorrer, por exemplo, a:

- Amigos ou a familiares que podem tomar conta do(s) seu(s) filho(s)
- Amas locais: Se não se sentir confortável em deixar o(s) seu(s) filho(s) com uma ama que não conhece, pode sempre recorrer a uma ama registada. Uma ama registada
  - está habilitada a desempenhar as suas funções
  - dispõe de instalações seguras para os seus filhos, porque está responsabilizada por lei
  - habitualmente aceita que queira estar algum tempo com ela para a conhecer melhor e verificar como toma conta do(s) seu(s) filho(s).
- O Governo prestar-lhe-á algum apoio, como por exemplo, subsídios de apoio à prestação de cuidados infantis através de um esquema governamental conhecido por Working Tax Credit (Crédito Laboral). (Veja mais informações em baixo).
- Pode também pedir aconselhamento a agências especializadas como a “One Parent Families” (Famílias Monoparentais) que têm uma linha de apoio (Lone parent Helpline) número 0800 0185 026
- Peça mais informações quando procurar apoio para iniciar o seu negócio (passo 9).

### Onde obter mais informações

- Linha de Apoio ao Crédito Profissional (Inglaterra País de Gales Escócia) 0845 300 3900/ (Irlanda do Norte 0845 603 2000
- Sure Start é o programa governamental que tem como objectivo proporcionar um bom começo a todas as crianças. Dispõe de informações úteis sobre o sistema de cuidados infantis no Reino Unido, assim como informações sobre como obter subsídios de custo [www.surestart.gov.uk](http://www.surestart.gov.uk) ou [www.childcarelink.gov.uk](http://www.childcarelink.gov.uk)
- One Parent Family é uma organização especializada em prestar apoio a famílias mono parentais, [www.helpdesk.oneparentfamilies.org.uk](http://www.helpdesk.oneparentfamilies.org.uk) (Inglaterra e País de Gales) [www.opfs.org.uk](http://www.opfs.org.uk) (Escócia)
- Gingerbread é uma rede de apoio a famílias mono parentais [www.gingerbread.org.uk](http://www.gingerbread.org.uk)
- Daycare Trust (Fundação Cuidados de Dia) é uma organização nacional de cuidados infantis sem fins lucrativos. Pode obter mais informações [www.daycaretrust.org.uk](http://www.daycaretrust.org.uk)
- A Associação Nacional de Infantários de Dia (National Day Nurseries Association – NDNA) é uma entidade nacional sem fins lucrativos que tem como objectivo incrementar o desenvolvimento e a educação das crianças nos seus primeiros anos [www.ndna.org.uk](http://www.ndna.org.uk)
- A Associação Nacional de Amas (The National Childminding Association - NCMA) é uma organização nacional sem fins lucrativos que funciona com associados para amas registadas em Inglaterra e no País de Gales. [www.ncma.org.uk](http://www.ncma.org.uk)
- A Aliança de Aprendizagem Pré-Escolar (Pre-school Learning Alliance) é uma entidade educacional sem fins lucrativos especializada nos primeiros anos de vida das crianças. [www.pre-school.org.uk](http://www.pre-school.org.uk)

## Passo 8: Organizar as suas finanças

### Contas Bancárias

Para abrir uma conta bancária terá que fornecer prova da sua identidade. O banco pedirá para ver o seu passaporte, carta de condução ou uma factura relativa a serviços de utilidade pública (como por exemplo, uma factura da electricidade ou do gás).

Se não tiver qualquer um destes documentos, pergunte se o banco aceita outros documentos oficiais, tais como uma declaração oficial em como tem Autorização de Permanência (Leave to Remain) ou outros documentos do Ministério do Interior.

Poderá ser mais fácil abrir uma conta bancária **elementar** (basic), do que uma conta **corrente** (current). Com ambas as contas (**corrente** e **elementar**) pode:

- Ter um cartão multibanco para usar nas caixas multibanco
- Depositar dinheiro e efectuar pagamentos.
- MAS só pode ultrapassar determinado limite ('overdraft') com uma conta corrente:

*Um levantamento a descoberto permite-lhe usar mais dinheiro do que aquele que está disponível na sua conta. (É um empréstimo que o banco que faz). Se isso acontecer, normalmente terá de pagar juros ao banco e poderão também ser-lhe cobradas outras despesas. (Autoridade dos Serviços Financeiros – FSA - Financial Services Authority, 2006).*

Com uma conta corrente **elementar**, pode não ser possível ter a conta a descoberto por uma quantia superior a £10 negativos. O banco irá verificar o seu historial de crédito para que possa decidir se lhe concede o empréstimo ou conta bancária **corrente**. O banco verificará

- os diferentes tipos de conta que já teve
- quaisquer dívidas que possa ter.

Poderá não ser possível um banco verificar o seu historial de crédito por ser originário de outro país. Por isso, pode ser difícil abrir uma conta bancária **corrente**. Se um pedido de abertura de conta corrente for recusado, peça para abrirem uma conta bancária **elementar**.

Se se deparar com problemas para abrir uma conta bancária, entre em contacto com uma agência de apoio a refugiados, ou a Loja de Apoio ao Cidadão, que têm experiência neste campo. Na página seguinte pode encontrar mais locais onde obter ajuda..

### Religião islâmica e finanças

Um muçulmano terá de ter em conta o "riba" antes de iniciar um negócio. "Riba" é o pagamento ou a recepção de juros. De acordo com a Lei Shariah, isso não é permitido por ser um risco conhecido por "gharar".

Como é que pode resolver esta situação?

- Procure aconselhar-se junto de amigos, familiares ou membros da sua comunidade que já estabeleceram o seu próprio negócio
- Alguns bancos e organizações poderão ajudar porque cumprem a Lei Shariah

### Exemplos de bancos/organizações que cumprem a Lei Shariah

O Islamic Bank of Britain reconhece a Lei Shariah.

O HSBC abriu o seu Departamento Amanah (Amanah division) em 2003 que permite aos muçulmanos terem acesso a produtos como contas pessoais e financiamento pessoal. De momento, está a analisar formas de apoio a empresários islâmicos.

O Prince's Trust (Fundação do Príncipe) pediu aconselhamento a um reconhecido académico sobre o pagamento dos empréstimos concedidos pela Fundação a jovens muçulmanos. Ficou definido que a quantia cobrada pela Fundação deve ser considerada uma "despesa de administração e não vencer juros.

### Onde obter mais informações

- O site da FSA (Financial Services Authority – Autoridade dos Serviços Financeiros) dispõe de aconselhamento sobre contas bancárias elementares [www.fsa.gov.uk](http://www.fsa.gov.uk)
- A loja de Apoio ao Cidadão (Citizens Advice Bureau) [www.citizensadvice.org.uk](http://www.citizensadvice.org.uk)
- Islamic Bank of Britain [www.islamic-bank.com](http://www.islamic-bank.com)
- Procure mais informações sobre o HSBC Amanah em [www.hsbcamanah.com](http://www.hsbcamanah.com)
- Guia para Iniciação 2 – Abrir um Negócio (Start up Guide 2 – Starting a business) contém informações úteis sobre como e onde obter um empréstimo para iniciar o seu negócio. [www.refugeesintobusiness.org.uk/guide](http://www.refugeesintobusiness.org.uk/guide)
- Guia para Iniciação 12 – Recursos de Ajuda (Start up Guide 12 – Sources of help) contém uma lista de apoios financeiros [www.refugeesintobusiness.org.uk/guide](http://www.refugeesintobusiness.org.uk/guide)

## Passo 9: Obter apoio profissional para iniciar o seu negócio

Existem várias organizações no Reino Unido que o podem ajudar a iniciar o seu negócio, por vezes disponibilizando conselheiros e mentores. O aconselhamento profissional é uma fonte de apoio neutra que o pode ajudar a decidir se iniciar um negócio é algo que deve fazer ou não e como proceder.

### Organizações de apoio ao início de um negócio

Existem organizações governamentais, privadas e organizações sem fins lucrativos que prestam:

- aconselhamento e orientação sobre como iniciar um negócio
- cursos de formação empresarial
- ajuda para elaborar um plano de trabalho
- informações sobre eventos de trabalho em rede

Alguns destes serviços são gratuitos, mas outros terá de pagar. Verifique quais os serviços disponíveis na sua zona.

### Conselheiro empresarial

Um conselheiro empresarial pode oferecer aconselhamento sobre como elaborar um plano de trabalho, por exemplo, sobre questões legais, ou sobre como gerir as suas finanças. A maioria dos conselheiros tem formação profissional e uma vasta experiência a nível empresarial. Podem ajudar a resolver problemas específicos e aconselhar sobre questões mais difíceis. Pode recorrer a estes conselheiros pontualmente ou a longo prazo. Poderá ter de pagar para obter este serviço. No site do Business Link (Ligação Empresarial) pode transferir um guia sobre como “Escolher e gerir um conselheiro empresarial” (Choose and manage a business adviser). Veja em baixo.

### Diferença entre um conselheiro e um mentor empresarial

Um conselheiro empresarial é um profissional que presta aconselhamento especializado. Um mentor empresarial é frequentemente um voluntário que, de uma forma geral, dá orientações empresariais e discute ideias e problemas.

## Mentor empresarial

Um mentor empresarial presta orientação regular e pessoal a alguém que queira começar um negócio. O objectivo do mentor é ajudá-lo a estabelecer um negócio sustentável e bem sucedido. Os mentores empresariais geralmente têm grande experiência na área de negócios.

O mentor empresarial oferece apoio confidencial durante um período de tempo acordado que, em geral, vai de seis meses a dois anos.

- Algumas organizações podem oferecer pacotes para início de negócio que incluem o apoio de um mentor empresarial. Procure mais informações sobre esses pacotes.
- A maioria dos mentores empresariais oferece os seus serviços voluntariamente (ou seja, gratuitamente), mas é aconselhável perguntar primeiro.

## Onde obter mais informações

### Apoio para início do seu negócio

- Guia de Iniciação ao Negócio 12 – Recursos de Ajuda (Start-up Guide 12 - Sources of Help) inclui uma lista de organizações de apoio ao início de um negócio  
[www.refugeesintobusiness.org.uk/guide](http://www.refugeesintobusiness.org.uk/guide)

### Serviços para determinados grupos:

- A Fundação do Príncipe (The Prince's Trust) ajuda jovens desempregados e com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos a estabelecer um negócio  
[www.princes-trust.org.uk](http://www.princes-trust.org.uk)
- A Shell LiveWire encoraja jovens entre os 16 e os 30 anos a iniciar e a desenvolver a sua própria empresa  
[www.shell-livewire.org](http://www.shell-livewire.org)
- A Prime Initiative é uma organização nacional dedicada a ajudar pessoas com mais de 50 anos a estabelecer um negócio [www.primeinitiative.org.uk](http://www.primeinitiative.org.uk)

### Serviços para todos:

- Ligações Empresariais locais (Business Links) [www.businesslink.gov.uk](http://www.businesslink.gov.uk).
- Agências de Empresas Locais (Local Enterprise Agencies - LEAs) [www.nfea.com](http://www.nfea.com)
- Câmara do Comércio local (Chamber of Commerce) [www.britishchambers.org.uk](http://www.britishchambers.org.uk)
- Programa Com Mentor Empresarial Voluntário (Business Volunteer Mentoring - BVM) [www.bvm.org.uk](http://www.bvm.org.uk)

## Passo 10: Outros recursos de apoio

A sua família, os amigos e a comunidade são uma boa fonte de ajuda por conhecerem os seus pontos fortes e fracos melhor que ninguém. O apoio dessas pessoas, juntamente com o apoio profissional de organizações cujo objectivo é ajudar a começar um negócio, irá ajudá-lo a decidir finalmente se gerir o seu próprio negócio é algo para o qual está vocacionado e indicar-lhe-á como estabelecer um negócio.

### Maria e Luisa, refugiadas de Angola

A Maria e a Luísa são amigas. Ambas são naturais de Angola e agora vivem as duas na mesma zona de Manchester. A Maria gostava de abrir um café e estão a conversar sobre o que ela deveria fazer...

*Luísa:* É uma grande ideia Maria! Os teus pratos são sempre fantásticos! E tu sabes lidar tão bem com pessoas. E esta zona precisa mesmo de um café. Era agradável haver um sítio onde alguns dos nossos amigos se pudessem encontrar, principalmente as mães mais jovens.

*Maria:* Onde é que achas que consigo arranjar dinheiro para começar?

*Luísa:* O meu primo James abriu agora um negócio, pode ser que possa ajudar.

*Maria:* Boa ideia. Vou já perguntar-lhe.

*Luísa:* Tenho outra ideia, Maria. Há duas semanas, uma amiga minha, a Susan, convidou-me para jantar. Fomos a um excelente restaurante afro-caribe, em Old Trafford. Os donos são tios da Susan. Por que é que não lhes perguntas se podes trabalhar lá como voluntária durante umas semanas para veres se realmente é o que queres fazer? Posso dar-te o contacto da Susan.

*Maria:* Excelente ideia! Pode ser que me deixem cozinhar uns pratos angolanos para ver se as pessoas gostam ou não. Muito obrigada, Luísa. Foi bom falar contigo.

Falar com amigos, família e membros da comunidade pode ajudá-lo a:

- **Conhecer os seus pontos fortes:** A Luísa conhece bem a Maria. A reacção da Luísa ajudou a Maria a perceber se tem as competências necessárias.
- **Descobrir uma oportunidade de voluntariado:** Ao trabalhar num restaurante a Maria ficará com uma ideia do que é necessário para gerir o seu próprio café.
- **Testar a sua ideia:** Ao falar sobre a sua ideia com a Luísa, a Maria tem a primeira percepção de que faz falta um café na zona.
- **Obter informações sobre apoios para começar um negócio:** A Maria pode perguntar ao James como é que ele começou o negócio e como obteve o empréstimo. Assim, é uma forma útil de obter informações sobre apoios no início de uma actividade.
- **Identificar um mentor:** A Maria podia perguntar ao James ou ao Tio e Tia da Susan se estariam dispostos a prestar apoio como mentores, pois já iniciaram os seus próprios negócios.

Deve...	Não deve...
...anotar todo o apoio que conseguir obter dos amigos, da família e da comunidade. Contacte também as organizações de apoio no início de um negócio e peça para falar com um conselheiro empresarial.	...basear-se apenas nos amigos, na família e na comunidade, que poderão não ter as informações adequadas e não podem ser responsabilizadas se as coisas correrem mal. Aconselhamento profissional e apoio neutro podem ser muito úteis em situações difíceis.

Esta informação foi compilada pela Fundação do Príncipe (The Prince's Trust) para o Conselho para Refugiados (Refugee Council) servindo apenas como ponto de partida. Deve procurar sempre aconselhamento jurídico e financeiro independente. A editora não tem qualquer responsabilidade jurídica. O Prince's Trust e o Conselho para Refugiados não se responsabilizam pela exactidão da informação prestada.



Cover design by Morse-Brown Design  
© The Prince's Trust and the Refugee Council 2006